



Disciplina:

HZ460 B - Pesquisa Antropológica – Professora Isadora Lins França
Ped: Macarena Modesto

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada? Google meet
- Quantas dias por semana? 1 x
- Quantas horas por dia? 2 h
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo e seminário

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Sim, serão gravadas e disponibilizadas pelo Google Classroom.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Livros, artigos, vídeos, podcasts.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Os alunos vão elaborar individualmente um projeto de pesquisa, em diálogo com o conteúdo das aulas e tal como esperado para iniciação científica. Alunos que já estejam engajados na iniciação científica entregarão um trabalho final escrito desenvolvendo um aspecto relevante da pesquisa e em diálogo com o conteúdo das aulas. Haverá espaço para discussão do projeto em atividades síncronas com professores e PEDs.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Em paralelo às atividades, o curso pretende ser complementado por um ciclo de pesquisas que acontecerá quinzenalmente com convidados e aberto a público externo previamente inscrito.

Ementa:

O curso tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de



pesquisas, observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores, as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesquisa de campo e a elaboração de um breve projeto de pesquisa.

Programa:

Conteúdo: Este curso tem a finalidade de fornecer aos alunos instrumentos teóricos e práticos sobre o trabalho de pesquisa em Antropologia. Nesse sentido, iremos ler e discutir textos clássicos sobre a pesquisa de campo, assim como debater campos de interesses renovados da antropologia, como o espaço digital e a etnografia de documentos. A ser realizado integralmente online, o curso conterà: 1-) aulas expositivas e de discussão de textos metodológicos indicados na bibliografia de referência; 2-) elaboração, discussão e escrita dos projetos de pesquisa dos estudantes; 3-) participação voluntária em um ciclo de debates sobre pesquisa, organizado pelas professoras Isadora Lins França e Taniele Rui e que contará com convidados e estudantes externos (ATENÇÃO: ver "observações" ao fim deste programa).

Dinâmica dos encontros online: As aulas síncronas serão realizadas nos horários habituais do curso e os encontros do ciclo de debates serão realizados quinzenalmente às quintas-feiras, 17h. Nas semanas em que houver encontros do ciclo de debates (serão 6 semanas), as atividades obrigatórias do curso serão assíncronas (haverá disponibilização de material de leitura e material didático produzido pela equipe docente em formato vídeo ou áudio).

Avaliação: A avaliação final consistirá na entrega de um projeto de pesquisa, tal como esperado em fase de iniciação científica. No caso de alunos que já desenvolvem pesquisa de iniciação científica, será entregue trabalho final escrito desenvolvendo aspecto relevante da pesquisa em curso. A avaliação final deverá dialogar com o conteúdo trabalhado nas aulas.

Bibliografia (preliminar, sujeita a alterações):

Alarcon, Daniela Fernandes. O retorno dos parentes: processos de mobilização e construção da aldeia entre os Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia, Brasil. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.* [online]. 2018, vol.15, n.2, e152401. Epub Nov 08, 2018.

Ahlin, Tanja; Li, Fangfang. From field sites to field events. Creating the field with information and communication technologies (ICTs). *Medicine Anthropology Theory*, 2019.

Bianchi, Álvaro; França, Isadora Lins; Rodrigues, Aldair; Amaral, Oswaldo. Desafios da Pesquisa Científica em Tempos de Isolamento Social. <https://www.youtube.com/watch?v=KJSsrYbshQ4>

Cavalcanti, Céu; Sander, Vanessa. Contágios, fronteiras e encontros: articulando análises da cisgeneridade por entre tramas etnográficas em investigações sobre prisão. *Cad. Pagu, Campinas*, n. 55, e195507, 2019.

Fiore, Maurício. Uso de drogas: substâncias, sujeitos e eventos. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. IFCH – Unicamp, 2013. (trechos a selecionar)

Evans-Pritchard, Edward E. 1978 - "Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo" e "Capítulo II - A noção de Bruxaria como explicação de infortúnios". Em *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 298-316

Favret-Saada, J. "Ser afetado". In: *Revista Cadernos de campo*, (USP). v. 13, p. 155-161, 2005

Fonseca, C. "Situando os comitês de ética em pesquisa: o sistema cep (brasil) em perspectiva". *Horizontes Antropológicos*, ano 21, n. 44, 2015.

Fonseca, Cláudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'. In:



SCHUCH; VIEIRA e PETERS (orgs). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2010. pp. 205-227.

Foot-White, W. - "Anexo A - Sobre a evolução de sociedade de esquina". Sociedade de esquina. Jorge Zahar ed, 2005, págs. 283-362

Goffman, Alice. On the run: Fugitive life in an American city. Macmillan, 2015.

Hine, Christine. "Doing Ethnography Remotely".

https://www.youtube.com/watch?v=XRn_eUQFhLQ&feature=youtu.be

Lago, Natália Bouças do. Dias e noites em Tamara - prisões e tensões de gênero em conversas com "mulheres de preso". Cad. Pagu [online]. 2019, n.55, e195506.

Malinowski, Bronislaw. - "Introdução" in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea *Desvendando as Máscaras Sociais*, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa".

Miller, Daniel. Como conduzir uma etnografia durante o isolamento.

<https://www.youtube.com/watch?v=WC24b3nzp98&feature=youtu.be>

Moreno, Eva. Estupro em campo: reflexões de uma* sobrevivente. Cadernos De Campo, 26(1), 2018, p. 235-265.

Nascimento, Silvana. O Corpo Da Antropóloga E Os Desafios Da Experiência Próxima. Revista De Antropologia 62 (2), 2019, 459 -84.

Oliveira, Isabela Venturoza; Sousa, Fernanda Kalliany Martins. "Podem duas mulheres falar sobre masculinidades?": entre saberes localizados e a reflexão sobre múltiplas masculinidades. Periódicus, n. 13, v. 1 mai.-ago.2020, p. 25-43.

Parreiras, Carolina; Castro, Bárbara. Aula 1 - Minicurso Introdução às pesquisas em/dos/sobre contextos digitais: Teoria, método e ética. <https://www.youtube.com/watch?v=RRJmGfnKBk0>

Strathern, Marilyn. O efeito etnográfico. In: Strathern, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios. Cosac Naify, 2014.

Strathern, Marilyn. Os Limites da Auto-antropologia. In: Marilyn STRATHERN. O Efeito Etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Tambascia, Christiano; Rossi, Gustavo. Sidetracks: Mariza Corrêa e a história da antropologia no Brasil. Cad. Pagu [online]. 2018, n.54, e185407.

Valladares, Licia. Os dez mandamentos da observação participante. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 22, n. 63, p. 153-155, Feb. 2007.

Observações:

O ciclo "Debates Contemporâneos sobre a Pesquisa Antropológica" será realizado em articulação com a disciplina, quinzenalmente, com presença não-obrigatória por parte dos estudantes do curso e aberto a inscrições de estudantes externos. Contaremos com pesquisadores convidados – por vezes acompanhados de seus interlocutores -, que comentarão suas pesquisas em face das discussões metodológicas que enfrentaram. Abordaremos os temas da intersubjetividade na produção do conhecimento antropológico; a pesquisa com arquivos e documentos; pesquisa em contextos digitais; saberes situados, interseccionalidades e o lugar do(a) pesquisador(a); e autoetnografia e trajetórias compartilhadas. Serão 6 encontros, sempre às quintas-feiras, entre 17h e 19h. Pesquisadores confirmados: Natália Bouças do Lago; Carolina Parreiras da Silva; Isabela Venturoza Oliveira; Sousa, Fernanda Kalliany Martins; Christiano Tambascia; Gustavo Rossi; Maurício Fiore; Daniela Fernandes Alarcon.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Os encontros serão no google meet, não-obrigatórios e abertos às turmas do noturno e do diurno de Pesquisa Antropológica, sob a condução das professoras Isadora Lins França e Taniele Rui. Na semana do encontro, a bibliografia de base será disponibilizada às turmas, bem como material apresentando a bibliografia produzido pelas docentes e PEDs em formato de vídeo ou áudio.